

Empresa para a qual Flávio Bolsonaro emitiu R\$ 1 milhão em notas não existe no endereço informado

Senador emitiu notas, depois canceladas, para empresa registrada em prédio em São Caetano do Sul; sala é ocupada pela Contábil Corrêa, da qual o pré-candidato a presidente recebeu R\$ 500 mil; procuradas, consultoria e pré-campanha de Flávio Bolsonaro não responderam

Por Juliano Galisi

SÃO CAETANO DO SUL – A empresa de consultoria Copenhagen, para a qual o escritório de advocacia do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) emitiu R\$ 1 milhão em notas fiscais canceladas, não funciona no endereço informado à Receita Federal, um centro comercial em São Caetano do Sul, na Grande São Paulo.

O Estadão esteve no local na manhã desta sexta-feira, 24, e constatou que, embora registrada no espaço, a Copenhagen só existe no papel (veja no vídeo acima). A consultoria está sediada na sala 47 do edifício, mas quem funciona de fato no lugar é outra firma, a Contábil Corrêa, que pertence ao mesmo dono da Copenhagen, o empresário Rogério Lourenço Novo.

O sócio-administrador da Copenhagen não estava no local. O funcionário que atendeu a reportagem informou que ele “estava de férias”.

A Copenhagen é investigada pela Polícia Federal por suspeita de ocultação de patrimônio no caso Master. A empresa foi procurada por e-mail para se manifestar, mas não respondeu. A pré-campanha de Flávio Bolsonaro também foi contatada, mas não retornou.

As notas emitidas pelo escritório de Flávio Bolsonaro à Copenhagen, que totalizam R\$ 1 milhão, foram canceladas. A empresa do pré-candidato também emitiu notas para a Contábil Corrêa. Documentos obtidos pelo portal Metrôpoles — e

confirmados pela reportagem do Estadão — apontam para uma fatura de R\$ 500 mil em favor do senador por serviços de “assessoria jurídica”.

Em um vídeo que gravou sobre o assunto, o senador afirmou que prestou “serviços advocatícios” à Contábil Corrêa de forma legal, lícita e privada, mas não detalhou a natureza das tarefas prestadas. Além disso, não esclareceu como conheceu Rogério Novo nem por quais razões cancelou as notas no valor de R\$ 1 milhão.

À Receita Federal, a Contábil Corrêa informou funcionar no conjunto 47 do centro comercial, na “sala A”, enquanto a Copenhagen disse operar no mesmo conjunto, mas na “sala B”. Porém, no local, não havia divisórias identificadas dessa forma.

O nome da Contábil Corrêa aparece no painel na recepção em que estão relacionadas as empresas que funcionam no prédio. O nome da Copenhagen não figura no espaço. Além disso, a porta da sala 47 exibe apenas o nome e o logo da Contábil Corrêa.

Ao bater à porta do escritório, a reportagem perguntou por Rogério Novo. Um funcionário da empresa informou que o dono da firma “estava de férias”. Questionado se a Copenhagen funcionava ali, o funcionário respondeu se tratar da sede da Contábil Corrêa.

A Copenhagen é investigada pela PF por suspeitas de ocultação de patrimônio no caso Master. Segundo o portal Metrôpoles, a empresa recebeu R\$ 58 milhões da instituição financeira de Daniel Vercaro, sendo que, do montante, R\$ 11,2 milhões foram transferidos poucos dias após a sua abertura, em novembro de 2024.

<https://www.estadao.com.br/politica/empresa-para-a-qual-flavio-bolsonaro-emitiu-r-1-milhao-em-notas-nao-existe-no-endereco-informado/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Estadão

Seção: São Caetano